



MINUTOS DO SABER

Cartilha Transtorno do Espectro Autista TEA



Núcleo de apoio psicopedagógico e acessibilidade

Copyright© 2020

Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORIA UNIFESO

Comitê Executivo

Elaine Maria de Andrade Senra (Presidente)
João Cardoso de Castro (Coordenador Editorial)
Valter Luiz da Conceição Gonçalves

Conselho Editorial e Deliberativo

Ana Maria Gomes de Almeida
Edenise Silva Antas
Elaine Maria de Andrade Senra
João Cardoso de Castro
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Jessica Motta da Graça

Revisor

Anderson Marques Duarte

Formatação

Anderson Marques Duarte

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Minutos do saber: cartilha transtorno do espectro autista TEA –
Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade/ Fundação
Educacional Serra dos Órgãos, Centro Universitário Serra dos Órgãos.
--- Teresópolis: UNIFESO, ©2020.
[13]f.: il. - (Coleção Feso)

1. Transtorno Autístico. 2. Acessibilidade. I. Título.

CDD 616.85882

EDITORIA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004

Telefone: (21)2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

CONSELHO DIRETOR

Antônio Luiz da Silva Laginestra

Presidente

Jorge Farah

Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva

Secretário

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes

Diretor Geral

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – Unifeso

Antônio Luiz da Silva Laginestra

Chanceler

Verônica Santos Albuquerque

Reitora

Verônica Santos Albuquerque

Pró-Reitoria Acadêmica Interina

José Feres Abido de Miranda

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Elaine Maria de Andrade Senra

Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Edenise da Silva Antas

Diretora de Educação a Distância

Ana Maria Gomes de Almeida

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Mariana Beatriz Arcuri

Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim

Diretora do Centro de Ciências e Tecnologia

Michele Mendes Hiath Silva

Diretoria de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta

Diretoria Administrativa

Rosane Rodrigues Costa

Diretoria Geral do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano

Roberta Franco de Moura Monteiro

Diretoria do Centro Educacional Serra dos Órgãos

Equipe de produção

Aryane Gonçalves Dias Hodgson

Gabriela Moraes Gomes

Gicele Faissal de Carvalho

Luciana Domard

Maria Lúcia Rebello Marra Smolka

Rosália C. Furtado

Rosângela Pimentel Guimarães Crisostomo

Nathália Quintella Suarez Mouteira

Taise Argolo Sena

Coleção FESO

A **Coleção FESO**, desde 2004, tem sido o principal meio de difusão da produção acadêmica do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, realizada a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos seus cursos de graduação e pós-graduação, assim como das suas unidades assistenciais e administrativas.

Primando pela qualidade dos produtos editorados e publicados, a Editora UNIFESO publica conteúdos relevantes nas mais diversas áreas do conhecimento através de um cuidadoso processo de revisão e diagramação.

É uma das mais importantes contribuições da Instituição para a sociedade, uma vez que a sua divulgação influencia na recondução de políticas e programas na esfera pública e privada, de forma a fomentar o desenvolvimento social da cidade e região. Todo esse processo fortalece o projeto de excelência do UNIFESO como Centro Universitário. Nossas publicações encontram-se subdivididas entre as seguintes categorias:

Série Teses: Contempla as pesquisas defendidas para obtenção do grau de “Doutor” em programas devidamente autorizados ou credenciados pela CAPES, publicadas em formato de livro.

Série Dissertações: Abarca as pesquisas defendidas para obtenção do grau de Mestre.

Série Pesquisas: Contempla artigos científicos, resenhas e resumos expandidos/textos completos. Estas produções são divulgadas em formato de livros (coletâneas), periódicos ou anais.

Série Especiais: Esta publicação contempla textos acadêmicos oriundos de processo de certificação de docentes como pós-doutores.

Série Produções Técnicas: Abrange produções técnicas advindas de trabalhos de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos sobre uma área específica do conhecimento que contemplem produtos ou serviços tecnológicos

(com ou sem registro de proteção intelectual); processos ou técnicas aplicados; cartas e mapas geográficos. As formas de divulgação destas produções podem ser em meios impressos ou digitais, no formato de cartilhas, POPs (Procedimento Operacional Padrão), relatórios técnicos ou científicos e catálogos.

Série Materiais Didáticos: Reúne os trabalhos produzidos pelos docentes e discentes com vinculação aos componentes curriculares previstos nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados no UNIFESO.

Série Arte e Cultura: Abarca as produções artístico-culturais realizadas por docentes, técnicos-administrativos, estudantes, instrutores de cursos livres e artistas locais, assim como as produções desenvolvidas junto aos eventos do Centro Cultural FESO Pró-Arte (CCFP), podendo ser constituída por livros, partituras, roteiros de peças teatrais e filmes, catálogos etc.

Série Documentos: Engloba toda a produção de documentos institucionais da FESO e do UNIFESO.

A abrangência de uma iniciativa desta natureza é difícil de ser mensurada, mas é certo que fortalece ainda mais a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Trata-se, portanto, de um passo decisivo da Instituição no que diz respeito a compreensão sobre a importância da difusão de conhecimentos para a formação da sociedade que queremos: mais crítica, solidária e capaz de enfrentar as dificuldades que se apresentam.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Elaine Maria de Andrade Senra

**Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão –
UNIFESO**

Apresentação

A inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior é uma realidade cada vez mais presente em nosso país.

Esta cartilha tem como objetivo instrumentalizar o corpo docente e discente a respeito da diversidade na acessibilidade. Dessa forma, busca-se o melhor desenvolvimento acadêmico dos estudantes, e o auxílio aos professores disponibilizando informações e estratégias para acompanhar o estudante durante a sua trajetória.

A equipe do NAPPA está sempre à disposição para esclarecimentos e atendimentos.

Gicele Faissal de Carvalho

Acessibilidade

O Ministério da Educação, por meio da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, preconiza inclusão como um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos. Desta forma, busca-se considerar a igualdade e a diferença como valores indissociáveis contextualizando as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola, com vistas à mudança do antigo paradigma que segregava a pessoa com deficiência.

Considera-se pessoa com deficiência, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, Nº13.146/2015, aquela que tem impedimento em longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015).

O que é TEA?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades (DSM-V, 2013, p. 91-93).

Níveis de gravidade:

- Nível 3 - Exige apoio muito substancial;
- Nível 2 - Exige apoio substancial;
- Nível 1 - Exige apoio.

É comum evitar contato visual, não compartilhar emoções e apresentar episódios de fala em eco.



Nem toda pessoa com dificuldades de interação e linguagem tem TEA.

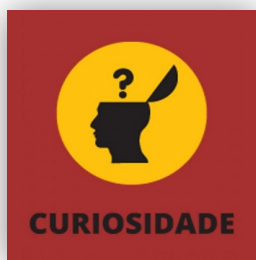
Este é um diagnóstico complexo e deve ser realizado por profissional especializado.

Como se apresenta o TEA?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) não é um transtorno degenerativo. Por isso, é comum que haja aprendizagem e compensação ao longo da vida.

Os sintomas são mais acentuados na primeira infância e fase escolar. Em seguida, na adolescência pode haver uma deterioração comportamental. Uma minoria vive e trabalha de forma independente na vida adulta.

Muitos adultos utilizam estratégias compensatórias e mecanismos de enfrentamento para “mascarar” suas dificuldades em público. Porém, essa tentativa de manter uma fachada social sustentável é bastante estressante para alguns.



Muitos adultos são diagnosticados após receberem o diagnóstico de TEA de seus filhos.

O diagnóstico é importante para buscar melhor qualidade de vida.

O que são Estereotipias?

Comportamentos repetitivos como: abanar as mãos, estalar os dedos, girar moedas, enfileirar objetos são clássicos no TEA.

O que é Ecolalia?

É a repetição atrasada ou imediata de palavras ouvidas muito comum quando a criança está perto de uma TV e oraliza as frases de um desenho animado ou de uma propaganda.

Normalmente, utiliza a segunda pessoa do singular (tu/ você) para referir-se a si mesma.



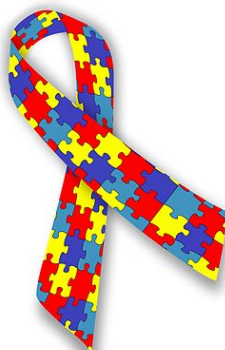
O autista não entende metáforas. Se você disser: “ontem, morri de rir com a história que me contaram”, o autista ficará se perguntando como você pode estar conversando agora se morreu ontem...

Habilidades comuns nas pessoas com TEA

- São apegadas a rotinas, de modo que a organização de seus compromissos e horários não se constituem num problema;
- São concentradas nos assuntos de seu interesse;
- São atentas a detalhes e a exatidão de qualquer tarefa.

Como lidar com a rigidez característica do TEA?

- Rotina* - em caso de imprevisto que venha a modificar o horário de uma consulta, por exemplo, é preciso explicar ao autista o que aconteceu;
- Interesse restrito* - é importante que a pessoa seja estimulada a desenvolver interesse também em outros assuntos. Exemplo: a pessoa estuda com afinco tudo sobre orquídeas e não quer aprender outros temas.
- A preocupação excessiva com a exatidão pode levar a pessoa a ser perfeccionista e se cobrar demais.



ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS:

- Utilize material visual;
- Simplifique a comunicação;
- Treine as regras de convivência;
- Incentive a participação numa tarefa, combinando com a pessoa com TEA qual seria o melhor momento para que se sinta confortável;
- Faça você o contato visual mesmo que ela não corresponda.

IMPORTANTE:

A oferta de tratamento nos pontos de atenção da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência constitui uma importante estratégia na atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo, pois um acompanhamento multiprofissional será fundamental para o autista bem como para a sua família.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA)**, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf. Acesso em: 02 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Orientações pedagógicas e técnicas para o relacionamento com as pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA**. Disponível em: <http://saest.ufpa.br/documentos/Vol.4.CARTILHA.TEA.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2019.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Entendendo o Autismo**. Disponível em: <http://www.iag.usp.br/~eder/autismo/Cartilha-Autismo-final.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2019.